



PAPILOMA ESCAMOSO ORAL EM DORSO DE LÍNGUA: RELATO DE CASO

Frank Machado Silva ¹, Allan Vinícius Fernandes¹, Douglas Magalhães de Paula² Victor de Mota Martins³

RELATO DE CASO

RESUMO

O papilomavírus humanos (HPV) pode infectar diversos animais, e em humanos tem relação com lesões em pele e mucosas, como o papiloma escamoso, condiloma acuminado, verruga vulgar e hiperplasia epitelial multifocal. Na cavidade bucal o papiloma escamoso é uma das principais manifestações encontradas. Essa lesão tem característica de um crescimento exofítico, assintomático e benigno comumente encontrado em língua e palato. Desta forma, a identificação e diagnósticos de manifestações bucais é um desafio para os clínicos gerais. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de papiloma escamoso oral, com características histopatológicas e macroscópicas importantes para os diagnósticos e tratamento. Sendo assim, foi realizado uma biópsia excisional e análise histopatológica. Com base no relato e na discussão do caso, é possível inferir que as características clínicas e laboratoriais encontradas são semelhantes à de uma lesão de papiloma escamoso, no entanto a existência de outras lesões com aspectos semelhantes tanto macro como microscopicamente dificulta a possibilidade de definir um diagnóstico. Sendo assim, o presente relato contribui para comunidade científica com o conhecimento das principais características clínicas histopatológicas da lesão e permitindo um melhor diagnóstico e tratamento dessa patologia.

Palavras-chave: Tumores benignos, lesão de tecido mole oral, biópsia de tecido excisional, Papiloma escamoso

ORAL SQUAMOUS PAPILOMA ON THE BACK OF THE TONGUE: CASE REPORT

ABSTRACT

The human papillomavirus (HPV) can infect several animals, and in humans it is related to lesions on the skin and mucous membranes, such as squamous papilloma, condyloma acuminata, verruca vulgaris and multifocal epithelial hyperplasia. In the oral cavity, squamous papilloma is one of the main manifestations found. This lesion is characterized by an exophytic, asymptomatic and benign growth commonly found on the tongue and palate. Therefore, the identification and diagnosis of oral manifestations is a challenge for general practitioners. Therefore, the present study aims to report a clinical case of oral squamous papilloma, with histopathological and macroscopic characteristics important for diagnosis and treatment. Therefore, an excisional biopsy and histopathological analysis were performed. Based on the report and discussion of the case, it is possible to infer that the clinical and laboratory characteristics found are similar to that of a squamous papilloma lesion, however the existence of other lesions with similar aspects both macro and microscopically makes it difficult to define a diagnosis. Therefore, this report contributes to the scientific community with knowledge of the main histopathological clinical characteristics of the lesion and allows for better diagnosis and treatment of this pathology.

Keywords: Benign tumors, oral soft tissue lesion, excisional tissue biopsy, Squamous papiloma

Instituição afiliada – ¹Acadêmicos do curso de Odontologia do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), Patos de Minas, MG, Brasil. ²Mestrer em Odontologia. Docente adjunto do curso de Odontologia do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), Patos de Minas, MG, Brasil. ³ Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais.

Dados da publicação: Artigo recebido em 13 de Novembro e publicado em 23 de Dezembro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p6234-6243>

Autor correspondente: Frank Machado Silva frankmachadosilva@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

O papillomavirus Humano (HPV) é um vírus de DNA da família Papillomaviridae que pode infectar diversos animais, e em humanos está ligado a patogênese de diferentes lesões de pele e de mucosa (Orrù *et al.*,2019). Essas lesões da cavidade bucal têm caráter clínico papilar, as principais que estão relacionadas ao HPV são o papiloma escamoso, condiloma acuminado, verruga vulgar e hiperplasia epitelial multifocal (Betz, 2019)

Dentre essas, as mais frequentes são o papiloma escamoso e o condiloma accuminata que estão relacionados com o HPV-6 e HPV-11 (Orrù *et al.*,2019). O papiloma escamoso oral se manifesta como uma massa exofítica papilar ou verrucosa e benigna ocorrendo com mais frequência no palato mole e língua (Orenuga *et al.*,2018). O contato sexual é o principal modo de transmissão do HPV da mucosa oral, mas sendo possível a transmissão por outros meios como transmissão vertical, e por meio de instrumentais contaminados (Orrù *et al.*,2019).

Microscopicamente o HPV consegue invadir os núcleos das células na camada espinhosa, levando a o crescimento de tecido proliferativo (Orenuga *et al.*,2018). Sendo assim as técnicas de diagnóstico consiste na análise macroscópica e microscópicas nas quais apresentam alterações significativas frente a uma lesão de papiloma escamoso oral podendo ser relevantes para diagnóstico diferencial clínico e histológico dessas lesões (Orenuga *et al.*,2018; Syrjänen,2018).

Por se tratar de uma lesão que se apresenta com frequência na cavidade bucal e a mesma possuir características morfológicas e histológicas semelhantes a outras lesões comuns na cavidade bucal. Surgindo a necessidade de se realizar análises de casos clínicos de papiloma escamoso oral para que se possa comparar suas características. Portanto, relatamos este caso para contribuir com evidências sobre uma lesão que tem implicações na cavidade bucal e que pode se apresentar de formas variadas (Silva *et al.*,2022). Objetivo deste presente estudo foi relatar um caso clínico de papiloma escamoso oral localizado em dorso de língua no qual foi removido cirurgicamente como forma de tratamento e meio de diagnostico.

METODOLOGIA

O estudo é um relato de caso clínico sobre uma lesão presente em dorso de língua sugestiva de papiloma escamoso no qual foi excisado para fins de diagnóstico e tratamento. Foi solicitado a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), no qual foi explicado com objetividade e clareza e todas as dúvidas foram sanadas. O relato foi submetido à apreciação do Comitê de ética em Pesquisa e aprovado protocolo 63626022.3.0000.5549.

RELATO DE CASO CLÍNICO

Paciente do sexo masculino, 62 anos, procurou o centro clínico odontológico UNIPAM (CCO) setembro de 2021, com a queixa principal de consulta de rotina. Ao exame clínico, observou a presença de recessão gengival, bolsa periodontal, lesões de cárie, calculo, restaurações insatisfatórias, lesões cervicais não cariosas, doença periodontal instalada e uma lesão em dorso de língua(figura1). A lesão em língua se apresentava em um tamanho pequeno o que sugeriu o acompanhamento da mesma por alguns dias então foi definido o plano de tratamento que teve por início a adequação do meio através de profilaxia, aplicação de flúor e instruções de higiene.

Figura 1: Lesão em dorso de língua.



Diante disso, o que foi observado nesse período foi um crescimento que saiu de um pequeno nódulo até o tamanho atual, ele não se queixava de nenhuma sintomatologia e não havia nenhuma outra lesão semelhante em outras regiões (figura 1).

O exame clínico revelou um crescimento séssil com superfície digitiforme e coloração esbranquiçada no dorso da língua de tamanho em torno de 8x4 mm (figura

2). Foi realizado a uma biópsia excisional na qual a remoção total do tumor foi realizada incluindo um perímetro de 2 a 3 mm de tecido normal em torno da lesão. A peça foi submetida à análise histopatológica (figura 3 a 12).

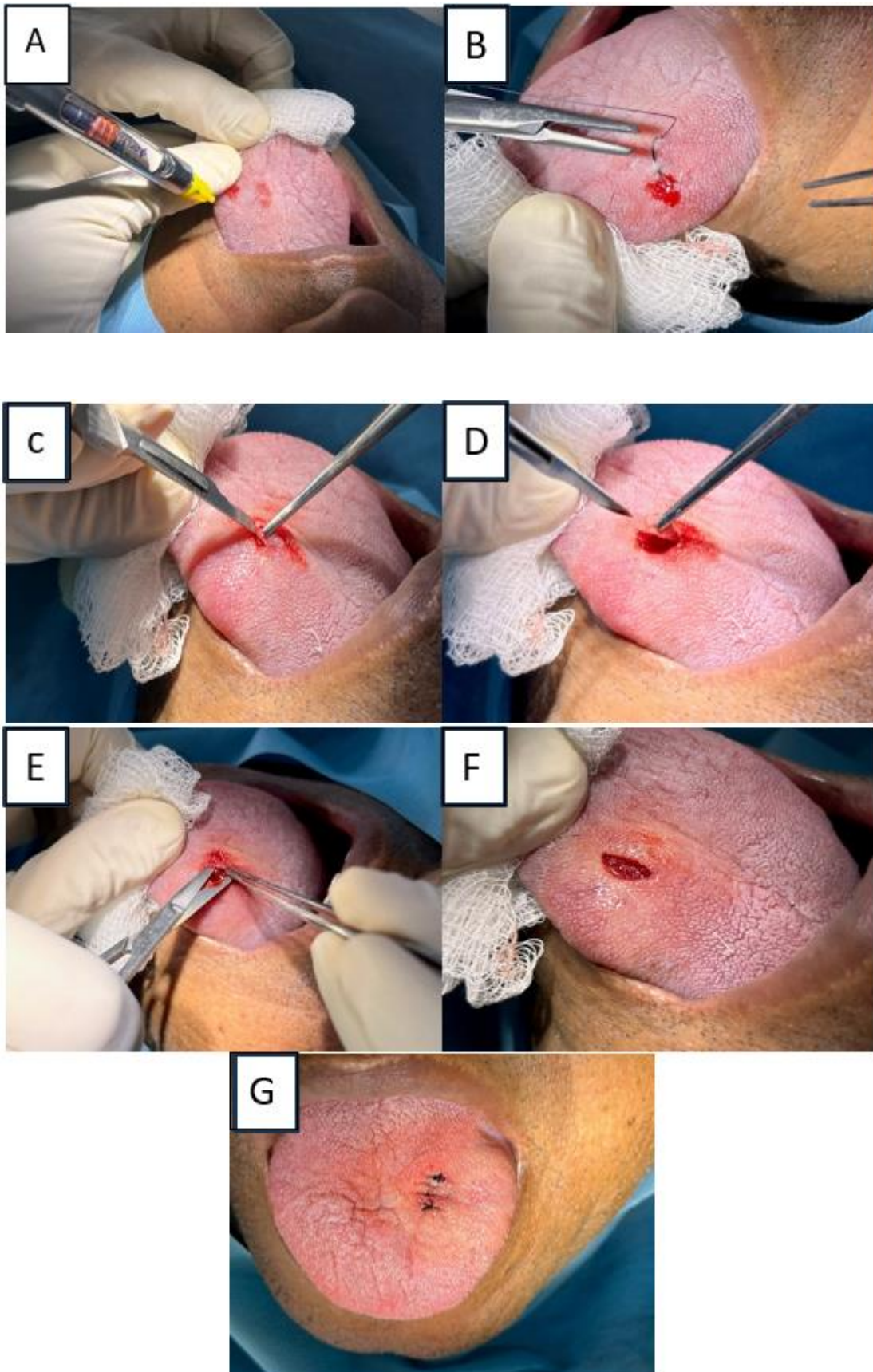
Figura 2: Lesão séssil digitiforme e esbranquiçada.



O laudo histopatológico realizado por meio dos cortes histológicos corados em HE evidenciou fragmentos de tecidos da mucosa lingual com característica de epitélio de revestimento estratificado pavimentoso, contendo áreas hiperplásicas e com paraqueratose acentuada. Na análise do epitélio foi observado cones epiteliais em que a célula mais profunda apresentava algum grau de hiperchromatismo nuclear, hiperplasia de camada basal e perda de polaridade eventual. Existe uma área focal de intensa papilomatose. Na lâmina própria, notou tecido conjuntivo denso, não modelado, e com baixa presença de fibras musculares, aparentemente destituídos de alterações patológicas aparentes.

Após o período de cicatrização de 15 dias o paciente voltou no centro clínico para remoção de sutura. Nesse momento, não foi observado mais nenhuma lesão nem complicações referentes ao procedimento.

Figura 3: A (Técnica anestésica infiltrativa com lidocaína 2% epinefrina 1:100 000), B (Imobilização da língua com fio de sutura nylon n°4 não reabsorvível), C e D (Incisão com cabo e bisturi n°15), E e F (diérese com tesoura íris ponta curva), G (sutura com fio de sutura nylon n°4 não reabsorvível).



RESULTADOS

O papiloma escamoso oral é uma neoplasia benigna exofítica de origem epitelial e geralmente assintomática. Esse crescimento ocorre com uma maior frequência na língua e no palato e sua patogenia está ligada à infecção pelo HPV em destaque para os tipos 6 e 11 (Darwish, 2023). É o tumor benigno mais comum da cavidade bucal e não possui predileção por sexo ocorrendo igualmente entre homens e mulheres devido apresentarem riscos equivalentes para a infecção pelo HPV (Queiroz *et al.*, 2009; Ferraro *et al.*, 2011; Silva *et al.*, 2022).

A distribuição de lesões por faixa etária relaciona a maior incidência de casos entre os 40 e 50 anos relacionados com o caso clínico (Silva *et al.*, 2022; Darwish, 2023). Sabe-se que a transmissão ocorre por meio de pequenas abrasões no epitélio encontradas em locais mais expostos às microtraumas, pelo contato do sexo oral, autoinoculação, conta com objetos contaminados ou durante a gravidez e parto vaginal (Queiroz *et al.*, 2009; Orrù *et al.*, 2019; Silva *et al.*, 2022).

As lesões clinicamente se apresentam como um nódulo mole, indolor, base sessil ou pediculada, superfície rugosa com projeções digitiformes, que se assemelha à couve-flor de cor que varia do hipocrômico para normocrômico, essa variação é devido ao grau de queratinização presente na superfície (Silva *et al.*, 2016; Oliveira *et al.*, 2017; Andrade *et al.*, 2019). Normalmente essas lesões são encontradas em pequenas dimensões (Silva *et al.*, 2016). Diante disso, no presente caso as características clínicas não se diferem das presentes na literatura. Entretanto, existem outras lesões que possuem características semelhantes às encontradas no papiloma escamoso o que faz necessário a análise histopatológica podendo essa ser decisiva para se concluir um diagnóstico (Ferraro *et al.*, 2011).

Na análise histopatológica, o papiloma oral tem como característica uma proliferação do epitélio escamoso estratificado queratinizado, com projeções digitiformes, com regiões centrais de tecido conjuntivo fibrovascular com possíveis alterações inflamatórias em seu centro, e pode ser observado colócitos que são células epiteliais claras alteradas pelo vírus e papilas epiteliais extensas que se unem na mucosa bucal (Silva *et al.*, 2022; Ferraro *et al.*, 2011). Existem outras manifestações que apresentam características semelhantes às que apresentam papiloma escamoso como

a hiperplasia epitelial e verrugas vulgares sendo essas características a hiperplasia epitelial, principalmente a acantose, com presença ou não de hiperplasia da camada basal, a epidermização, ceratinização e papilomatose (Ferraro *et al.*, 2011; Karthik, Fenn, Ravikumar, 2023). A hiperplasia da camada basal possui um grau variado em regiões da lesão com maior atividade mitótica (Syrjänen, 2018). Já a ceratinização e a epidermização tem relação com a coloração da lesão, enquanto a papilomatose com o crescimento vertical (Ferraro *et al.*, 2011; Orenuga *et al.*, 2018).

Um dos aspectos histológicos relevantes é o aspecto nuclear que é como se estivesse suspenso em um espaço vazio, a literatura denominou essa alteração atípica coilocítica, a relação do HPV à coilocitose, essa se tornando um efeito citopático do HPV (Ferraro *et al.*, 2011). Os grupos de coilocitoses no papiloma escamoso são poucos, mas podem ser encontrados no topo das projeções digitais o sugerem a presença do HPV (Ferraro *et al.*, 2011; Orenuga *et al.*, 2018). O laudo histopatológico do caso trouxe algumas características que se assemelhavam às encontradas na literatura como áreas hiperplásicas e com paraqueratose acentuada, hiperplasia de camada basal, área focal de intensa papilomatose (Orenuga *et al.*, 2018).

O tratamento realizado para o papiloma escamoso oral e adaptado para cada caso individualizado e a excisão cirúrgica é o tratamento de escolha na qual realiza a remoção de toda a lesão, o que permite que a mesma seja levada para análise em laboratórios. Sendo muito útil para fins de diagnóstico. Existem outras formas de tratamento como a crioterapia e eletrocirurgia (Andrade *et al.*, 2019; Orrù *et al.*, 2019; Silva *et al.*, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise da literatura e caso clínico pode se inferir que infecções pelo papilomabírus humanos (HPV) tem forte influência no surgimento de lesões em pele e mucosas nas quais se destaca o papiloma escamoso oral que as características clínicas e histopatológicas que se assemelham condiloma acuminado, verruga vulgar e hiperplasia epitelial multifocal. Diante disso, fica evidente a importância de se realizar os diagnósticos e de conhecer quais são as características histológicas e macroscópica de lesões recorrentes no cotidiano do cirurgião dentista permitindo um tratamento e conduta eficaz.



REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Sérgio Araújo *et al.* Oral squamous papilloma: a view under clinical, fluorescence and histopathological aspects. **Einstein (São Paulo)**, v. 17, 2019.
- BETZ, Sasha J. HPV-related papillary lesions of the oral mucosa: a review. **Head and Neck Pathology**, v. 13, n. 1, p. 80-90, 2019.
- DARWISH, Gassan. Papiloma escamoso do palato mole: relato de caso. **Cureus**, v. 15, n. 4, 2023.
- FERRARO, Cíntia Tereza Lima *et al.* HPV oral infection and proliferative epithelial associated lesions. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**, v. 47, p. 451-459, 2011.
- KARTHIK, Rajaram Mohan; FENN, Saramma Mathew; RAVIKUMAR, Pethagounder Thangavelu. Papiloma escamoso no palato duro: uma entidade clínica rara. **Cureus**, v. 15, n. 5, 2023.
- OLIVEIRA, Angélica Karolyne Mendonça *et al.* P 16-Papiloma escamoso em língua-diagnóstico e tratamento. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, v. 6, 2017.
- ORENUGA, O. O. *et al.* Recurrent oral squamous papilloma in a pediatric patient: Case report and review of the literature. **Nigerian journal of clinical practice**, v. 21, n. 12, p. 1674-1677, 2018.
- ORRÙ, G *et al.* Oral human papilloma virus infection: an overview of clinical-laboratory diagnosis and treatment. **European review for medical and pharmacological sciences**, v.23, n. 18, p 8148-8157, 2019.
- QUEIROZ, Ana Beatriz Piazza *et al.* Estudo de p27, p21, p16 em epitélio escamoso normal, papiloma escamoso e carcinoma de células escamosas da cavidade oral. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**, v. 45, p. 481-488, 2009.
- SILVA, Ednaldo José da *et al.* Considerações relacionadas ao diagnóstico e tratamento do papilomavírus humano (HPV) em cavidade oral. **Rev. odontol. Univ. Cid. São Paulo (Online)**, p. 117-125, 2016.
- SILVA, Filipe Rebeque *et al.* PAPILOMA ESCAMOSO ORAL: RELATO DE TRÊS CASOS. **Revista Fluminense de Odontologia**, v. 2, n. 58, p. 59-61, 2022.
- SYRJÄNEN, Stina. Oral manifestations of human papillomavirus infections. **European journal of oral sciences**, v. 126, p. 49-66, 2018.